

**Flash Comentário****Ewerton Zacharias, CNPI**ewerton.zacharias@prospercorretora.com.br
(55-21) 2138-8464**Cielo**

A Cielo, divulgou ontem, pós fechamento do mercado, o resultado do 4T09. Segundo relatório divulgado, a companhia capturou R\$ 61,6 milhões em volume financeiro de transações com cartões de crédito e débito no trimestre, apresentando crescimento de 20,7% sobre o volume registrado no mesmo período de 2008, evidenciando a expansão de sua rede de estabelecimentos credenciados ativos e aumento do uso de cartões de crédito e débito. No ano de 2009, o volume capturado correspondeu a aproximadamente 7% do PIB brasileiro, totalizando R\$ 214,0 milhões, 21,9% superior ao registrado no ano anterior. Com relação ao seu desempenho econômico - financeiro, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1.027,2 milhões, crescimento de 22,5% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, e no ano 2009 o valor reportado foi de R\$ 3.627,8 milhões, superando em 25,4% a receita referente a 2008. As principais fontes de receita da Cielo são: captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito da bandeira Visa, além das receitas com aluguel de equipamentos POS (terminal de captura) e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. O custo dos serviços prestados apresentou queda de 1,7% na comparação entre os trimestres (4T09x4T08), para um crescimento de 16,3% na quantidade de transações de cartões de crédito e de débito entre estes períodos. Nessa mesma linha, em 2009 o custo elevou-se em 10% na comparação com 2008. Destacamos que as despesas operacionais registraram queda de 40,4% no 4T09, em relação ao 4T08, refletindo o comprometimento da companhia na redução de seus custos e despesas. Com esse resultado positivo aliado a um melhor desempenho operacional, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 700,6 milhões, com destaque para a margem ebitda recorde de 68,2%, crescimento em relação ao trimestre anterior, de 11,4% e 16,3 p.p respectivamente. Já no ano de 2009, o Ebitda ajustado totalizou R\$ 2.450,7 milhões, e a margem ebitda alcançou também um percentual recorde de 67,6%, ambos superiores a 2008, 38,9% e 3,8 p.p respectivamente. Acrescentamos ainda que, em decorrência da melhor eficiência operacional, citada anteriormente, o lucro líquido recorrente auferido totalizou R\$ 442,0 milhões no 4T09, evolução de 77,5% quando comparado ao mesmo período de 2008.

Santos Brasil

A empresa Santos Brasil Participações, maior operadora portuária de contêineres da América do Sul, anunciou seu resultado do 4T09 com queda na receita operacional bruta de 14,1% (R\$ 200,0 milhões) neste trimestre em relação ao 4T08 (R\$ 232,9 milhões), mas acima da expectativa do mercado que estimava um resultado R\$ 180,0 milhões. No acumulado do ano de 2009 a receita registrou redução de 9,1%, quando comparado ao mesmo período de 2008. O core business da empresa divide-se em: operações portuárias e de logística. No segmento portuário, houve um decréscimo de 14,7%, neste último trimestre, ante o 4T08, devido essencialmente à redução nos volumes movimentados no cais no trimestre, consequência da queda corrente de comércio internacional com a crise. Quanto às operações logísticas, o valor apurado na receita, considerando a mesma base de comparação foi de R\$ 85,3 milhões, queda de 13,4%, em relação ao resultado obtido de R\$ 98,5 milhões no 4T08, influenciada pela redução no fluxo de importações brasileira. Apesar da queda, destacamos o aumento do faturamento médio por contêiner, em uma de suas unidades de negócio – Mesquita (a empresa apresenta cinco unidades de negócio: Tecon de Santos, Mesquita, Tecon Imituba, Convicon e Union), em relação ao 4T08, resultado principalmente da melhora no perfil das cargas movimentadas (cargas de maior valor agregado). A receita líquida no trimestre totalizou R\$ 178,3 milhões, configurando uma redução de 13,1% em relação aos R\$ 205,1 milhões registrados no 4T08. Destacamos o crescimento de 7,3% da receita líquida no 4T09 quando comparado ao 3T09, evidenciando que a diversificação das atividades da companhia com as operações de logística contribuiu para amortecer os efeitos da crise. O custo dos serviços prestados atingiu R\$ 117,9 milhões no período, redução pequena de 1,3% em relação ao trimestre anterior, onde o custo de depreciação e amortização, representou o maior impacto (aumentou R\$ 6,4 milhões ou 29,9% entre os trimestres 4T08x4T09), refletindo a expansão de investimentos realizados pela empresa em suas unidades de negócio.



O Ebitda consolidado da Santos Brasil reportado no 4T09 foi de R\$ 65,5 milhões, e a Margem chegou a 36,7%, superando o consenso do mercado no qual o valor foi de R\$ 61,7 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, e desconsiderando os efeitos não recorrentes, a redução seria de 9,8%, resultado principalmente da queda no volume movimentado nas operações portuárias, decorrente do menor fluxo no comércio exterior brasileiro resultando em menor escala para a companhia. Por outro lado, o esforço no controle e redução de custos impactou de forma positiva a margem.

O prejuízo consolidado no trimestre corrente foi de R\$ 5,3 milhões, e no ano 4T08 foi de R\$ 11,5 milhões. O fator que contribui para esse resultado foi a contabilização do ajuste a valor presente do contrato de swap, relacionado ao empréstimo tomado pela Santos Brasil no valor de R\$ 250,0 milhões (Cédulas de Crédito de exportação – CCE), que ficou em R\$ 18,3 milhões, sem efeito caixa. O lucro líquido consolidado de 2009 foi positivamente impactado por conta da adoção das novas normas contábeis para contabilização do ágio da reestruturação societária que ocorreu em 2006. Esse lucro atingiu R\$ 41,4 milhões, 12,1% inferior a 2008.



Declaração do Analista

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;

II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;

III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;

V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;

VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.